



A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO DAS EMPRESAS PARA AUDITORIA

THE IMPORTANCE OF INTERNAL AUDIT CONTROL FOR AUDIT

Clênia Alves Ferreira¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA – GO

José Fernando Muniz Barbosa²

Professor Orientador Mestre do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) - GO

- 1- Clênia Alves Ferreira - Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica)–Brasil. Email: clenia_planeta@hotmail.com
- 2- José Fernando M. Barbosa– Professor Mestre Orientador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica)–Brasil. Email: fernandomuniz@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO DAS EMPRESAS PARA AUDITORIA

Resumo:

A auditoria é um mecanismo de apoio às empresas para mantê-las em continuidade com fidedignidade, melhorar seus processos e acompanhar seus controles. Por tanto visando que o nosso presente cenário econômico exige das empresas uma auditoria em sua administração este artigo tem como tema a importância da auditoria no controle interno das empresas, o objetivo da pesquisa é analisar a relevância de tal controle para auditoria por ser ele o responsável por proporcionar os resultados operacionais das empresas. Apresenta a definição de controle interno e a importância da auditoria na mesma, identifica e caracteriza a auditoria, mostrando sua evolução histórica e os tipos de auditoria existentes, também expõe o papel do auditor e sua importância. A metodologia usada foi à bibliográfica. Finaliza com a conclusão da pesquisa onde apresenta a importância do controle interno das empresas para auditoria, mostra que as empresas necessitam ser auditadas, pois é a mesma quem confirmam que seus processos internos estão seguindo de forma correta e confiável, além de ajudar na tomada de decisões.

Palavras-Chave: Auditoria, controle interno, empresas, auditor, importância.

THE IMPORTANCE OF INTERNAL AUDIT CONTROL FOR AUDIT.

Abstract:

Auditing is a support mechanism for companies to keep them on track, to improve their processes, and to monitor their controls. Therefore aiming that our present economic scenario demands of the companies an audit in its administration this article has as its theme the importance of the audit in the internal control of the companies, the objective of the research is to analyze the relevance of such control to audit for being responsible For providing the operational results of the companies. It presents the definition of internal control and the importance of the audit in the same, identifies and characterizes the audit, showing its historical evolution and the types of existing audit, also exposes the role of the auditor and its importance. The methodology used was bibliographical. It ends with the conclusion of the research where it presents the importance of internal control of companies for auditing, shows that companies need to be audited, since it is the same one who confirms that their internal processes are following in a correct and reliable way, besides helping in the Decisions.

Key Words: Audit, internal control, companies, auditor, importance.

INTRODUÇÃO

A auditoria é vista como uma ferramenta de alicerce para os auditores salientarem suas recomendações no que diz respeito das implementações necessárias para a melhoria dos processos e monitoramento de controles.

As informações processadas pela auditoria são de suma importância, pois compreende o exato cenário da empresa. Por sua vez, tem o intuito de ser analisada e avaliada para posterior elaboração de relatórios de opiniões, objetivando em trazer impactos nas decisões estratégicas, táticas e operacionais.

Segundo Lins (2014) a auditoria deve ajudar e assessorar a administração das empresas para prevenir fraudes e erros, tendo que informar por escrito quando é confirmada a detecção de qualquer irregularidade.

Destaca-se, que cada vez, para o desenvolvimento de qualquer atividade econômica alcançar êxito, deve submeter-se a um processo de auditoria, especificando determinada área em que enseja ser auditada.

O cenário econômico exige que as empresas se submetam a uma auditoria em sua gestão. Logo, essa pesquisa irá auxiliar não só as empresas, como também os administradores, sócios ou demais interessados da área. Nessa perspectiva, salienta-se o grau de relevância do tema proposto.

A pesquisa contribuirá para o meio científico, em que oportunizará os pesquisadores a desenvolverem o tema e alcançarem mais conhecimento.

Mediante a tais circunstâncias este artigo tem como tema: A Importância da Auditoria no Controle Interno da Empresa.

O principal problema refere-se a: **Qual a relevância do controle interno das empresas para auditoria?**

O objetivo geral deste artigo trata-se de analisar a relevância do controle interno das empresas para auxílio à auditoria interna e externa.

Este artigo justifica-se por explicar a importância da auditoria interna na melhoria dos processos internos da empresa.

A Fundamentação Teórica está dividida em 6 sub capítulos, onde o primeiro discorre sobre a Evolução Histórica da Auditoria, o segundo fala sobre o conceito de auditoria, o terceiro explana sobre os tipos de auditoria, o quarto discute-se sobre a definição e a importância do auditor, o quinto define e mostra a importância do controle interno e por ultimo o sexto onde avalia-se a importância da auditoria no controle interno.

A Metodologia adotada neste Artigo foi à pesquisa do tipo Bibliográfica.

Evolução Histórica da Auditoria

Visando os impactos das constantes mudanças no mercado internacional e as pressões competitivas que as novas organizações exigiam, os gestores administrativos passaram a observar e analisar melhor a suas empresas, olhando com mais detalhe, cada processo, cada atividade, com o intuito de melhorar a sua produtividade, melhorar seus processos e maximizar os seus controles.

A auditoria é tão antiga quanto à própria contabilidade quando garantia o cumprimento das ordens imperiais e fiscalizava a cobrança de impostos e uso do Tesouro Real no Império Persa.

Há relatos onde a auditoria surge primeiramente no século XIII na Inglaterra quando no reinado de Eduardo I o qual autorizou aos barões nomearem representantes. Os primeiros relatórios de auditoria consistiam em documentos onde atestava-se a aprovação do auditor.

Diante disso segundo Attie (2011, p. 7):

A contabilidade foi a primeira disciplina desenvolvida para auxiliar e informar o administrador, sendo ela a formadora de uma especialização denominada auditoria, destinada a ser usada como uma ferramenta de confirmação da própria contabilidade.

Entretanto Franco; Marra (1991, p.33) expõe que:

A auditoria surgiu primeiramente na Inglaterra, que, como dominadora dos mares e controladora do comércio mundial, foi a primeira a possuir as grandes companhias de comércio e a primeira também a instituir a taxaço do imposto de renda, baseado nos lucros das empresas.

Diante do dito acima se atesta que a atividade de auditor cresceu na Inglaterra onde com o controle das rotas marítimas desenvolveram-se varias empresas e com elas nasceram o sistema de impostos sobre o lucro. Com o crescimento das empresas e a progressão do mercado se tornou necessária a divulgação de demonstrações econômicas e financeiras.

Ainda Attie (2011, p. 7) apresenta que:

O surgimento da auditoria está ancorado na necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários quanto à realidade econômico-financeira espelhada no patrimônio das empresas investidas e,

principalmente, em virtude do aparecimento de grandes empresas multigeograficamente distribuídas e simultâneo ao desenvolvimento econômico que propiciou participação acionária na formação do capital de muitas empresas

Com isso surge então a auditoria, um ramo específico da contabilidade com o objetivo de suprir as necessidades dos administradores em confirmar a situação financeira da empresa e analisar se seus processos estão seguindo em controle e conformidade. Segundo os autores acima a auditoria da início na Inglaterra onde se encontrava grandes companhias na qual a auditoria se fazia necessária por seu grande acervo de informações.

Para Franco e Marra (1991) o que determinou a evolução da auditoria foi o avanço das empresas, o aumento de sua complexidade e o relacionamento da economia com os grandes empreendimentos.

Observa-se cada vez mais a necessidade das empresas de confirmar seus registros à medida que crescem e se expandem.

A profissão da auditoria contábil remete “ao século XIX na Inglaterra, com uma forte influência da revolução industrial e com a expansão de negócios para os Estados Unidos” (HOOG e CARLIN, 2009, p.51).

Attie (2010, p. 8) explica que o surgimento e evolução da auditoria no Brasil:

[...] esta primariamente relacionada com a instalação de empresas internacionais de auditoria independente, uma vez que investimentos também internacionais foram aqui implantados e compulsoriamente tiveram de ter suas demonstrações contábeis auditadas.

O primeiro documento que comprova auditoria no Brasil seria um parecer elaborado pela empresa Clarkson & Cross, atual Ernst & Young.

Ricardino e Carvalho (2004, p. 24) relatam-se neste parecer que:

[...] trata-se do balanço da São Paulo Tramway Light e Power Co., relativo ao período compreendido entre junho de 1899 (data de fundação da empresa) e 31 de dezembro de 1902, certificados pelos auditores canadenses Clarkson & Cross – atual Ernst & Young [...]

Nota-se diante do que os autores exprimem que com a Revolução Industrial fez a auditoria ganha força e se fazer presente nas empresas com o intuito de analisar suas demonstrações contábeis. No Brasil o primeiro relato comprovado foi a de uma empresa internacional que se fixou no país.

Definição de Auditoria

De acordo com Attie (2011, p. 5) a auditoria é, “uma especialização voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”.

Auditoria é o aprimoramento do processo contábil para revisar a eficiência e eficácia da atividade patrimonial, sempre expressando opiniões dos processos auditados (ATTIE, 2011).

Analisa-se que auditoria é uma importante ferramenta para análise dos atos administradores de uma organização, pois possui autonomia e criatividade na busca de soluções cotidianas e também no planejamento estratégico, tático e operacional das empresas.

O conceito utilizado segundo (FRANCO; MARRA, 1.992, p.20) é:

Auditoria, que consiste no exame de documentos, livros e registros, inspeções, obtenção de informações e confirmações e confirmações internas e externas, obedecendo a normas apropriadas de procedimento, objetivando verificar se as demonstrações contábeis representam adequadamente a situação nelas demonstrada, de acordo com princípios fundamentais e normas de contabilidade, aplicados de maneira uniforme.

De forma geral, podemos dizer que a auditoria é o conjunto de técnicas de execução de estratégias em uma empresa, isto é, das ações que a empresa precisa tomar para aproveitar as oportunidades e evitar as ameaças, identificadas num ambiente de trabalho. A perfeita compreensão dos processos é primordial para o sucesso em qualquer tipo de negócio ou atividade.

Notadamente todos os processos gerenciais, requerem planejamento, definição de metas, acompanhamento ou monitoramento, análise de desenvolvimento e o treinamento da correta aplicação da metodologia na execução das atividades operacionais de uma tarefa, pois caso esses processos não sejam cumpridos corretamente, podem trazer prejuízos às organizações com informações não fidedignas.

Segundo Attie (2011, p. 13) “Finalmente, a auditoria não pode esquecer-se de que realiza suas tarefas em todos os locais da empresa, e que a formação do pessoal é variável de acordo com as áreas de atuação dos elementos componentes da empresa”.

Conforme CREPALDI (2013, p. 3) a auditoria pode ser definida como "o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos operacionais, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade".

Observa-se então que a auditoria se aplica em todos os processos da organização e cada departamento tem uma formação específica de acordo com a sua atividade.

Tipos de Auditoria

Conforme Lins (2014, p.4) a auditoria é "executada e envolve a avaliação, desempenho, controles, internos, sistemas de computação/informação, qualidade de serviços e produtos, entre outros".

Diante disso a contabilidade atua em todas as áreas da empresa avaliando seus processos para mais tarde apresentar como está o funcionamento das atividades de cada setor.

Lins (2014) atesta que de modo geral a auditoria se divide em auditoria interna e auditoria externa.

A auditoria interna compreende exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações de controles internos [...] (LINS, 2014, p.5).

Ainda Ribeiro; Ribeiro (2007, p. 66) exprime que:

A auditoria interna é a atividade de avaliação estabelecida ou fornecida como um serviço para a entidade. Suas funções incluem, dentre outras: exame, avaliação e monitoramento da adequação e efetividade do controle interno (item 7, da NBC TA 610). Segundo estabelecem as normas internacionais para o exercício profissional da auditoria interna, derivadas do Institute of Internal Auditors (IIA), a auditoria interna é uma atividade independente e objetiva, que presta serviços de avaliação e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização.

Mediante ao que os autores exprimem observa-se que a auditoria interna é uma avaliação feita nos controles das organizações com o intuito de analisar as operações dessas empresas para atestar a fidedignidade das mesmas, isso serve para que os gestores possam melhorar a atuação de cada processo e a tomar decisões para melhorias futuras da entidade.

A auditoria externa ou independente, também denominada auditoria das demonstrações contábeis, é uma técnica contábil que consiste na verificação da exatidão e fidedignidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis, por meio do exame minucioso dos registros de contabilidade e dos documentos que deram origem a eles.

A auditoria externa é realizada por auditores independentes contratados pela organização para examinar as suas demonstrações contábeis e expressar opinião por intermédio do relatório de auditoria, com o propósito de aumentar o grau de confiança dos usuários das respectivas demonstrações. (RIBEIRO; RIBEIRO, 2007, p. 96)

Auditoria externa tem por finalidade segundo Lins (2014, p. 10):

umentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos seus usuários. Nesse sentido, compreende expressar uma opinião através da emissão de um parecer sobre as demonstrações contábeis da empresa auditada no(s) período(s) sob exame e assegurar que estas foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade e legislação específicas aplicáveis.

Endente-se pelas afirmações acima explanadas que a auditoria externa consiste em trazer por um auditor independente relatórios sobre a empresa atestando que ela esta em conformidade e fornece informações seguras de suas demonstrações financeiras. Feita uma auditoria externa a empresa esta mais apta á propostas de investimento, pois através do parecer dessa auditoria os investidores conseguem ter confiança nos dados divulgados sobre sua rentabilidade e liquidez.

Definição e importância do auditor

Segundo Franco; Marra (1991) para que o auditor exerce sua profissão é necessário principalmente ter formação superior e se submeter a condições culturais e técnicas.

O que se espera de um bom auditor é o perfeito conhecimento dos processos organizacionais, desde a sua análise, detalhamento e diagnóstico das atividades e tarefas desenvolvidas e executadas, o que pode agregar valor ao processo e o que pode ser descartado sem prejuízo ao resultado e a meta final.

Ainda Lins (2014, p.14) Informa o seguinte:

Todo auditor, pessoa física ou jurídica, tem obrigação de ter seu registro efetuado na CVM. O registro do auditor independente pessoa jurídica é conferido à sociedade integrada exclusivamente por contadores e cadastrada no Conselho Regional de Contabilidade. Para que o sócio ou qualquer outra pessoa que tenha vínculo de emprego com a sociedade de auditoria possa emitir e assinar pareceres e relatórios em nome da sociedade, torna-se obrigatório estar cadastrado como responsável técnico junto à Comissão de Valores Mobiliários.

Analisa-se como dito pelos autores acima que para ser um auditor é necessário primeiramente obter formação, para isso o indivíduo que deseja se tornar auditor, tem como primeiro passo se graduar em Ciências Contábeis e ser aprovado em Exame de Qualificação Técnica realizada pelo CFC, as condições culturais e técnicas o mesmo irá adquirir através de experiência profissional como contador ou assistente de um auditor apto e também por estudos com base em seus conhecimentos gerais. Além disso, deve-se ter registro na CVM para que esteja habilitado a exercer a profissão.

Para Attie (2011, p.13):

A pessoa do auditor deve ser a de alguém com profundo equilíbrio e probidade, uma vez que sua opinião influenciará outras pessoas, principalmente em relação a interesses financeiros e comerciais que eventuais acionistas, proprietários, clientes e fornecedores, dentre outros, possam ter.

O auditor necessita como qualidades essenciais a honestidade e equilíbrio, também e preciso alto conhecimento em diversas áreas da contabilidade, essas características é que darão a auditoria a segurança para ser realizada. O parecer do auditor irá influenciar na organização haja vista que as informações fornecidas por ele irá induzir decisões sobre as organizações.

“O auditor interno sendo empregado da entidade trabalha para manter e organizar toda estrutura operacional e gerencial, aumentando a eficácia e a eficiência de sua administração” Almeida (2012, p.6).

O auditor interno segundo o dito acima organiza as informações da entidade e esta voltada para a alta administração da empresa com objetivo de provocar melhorias.

Conforme Ribeiro; Ribeiro (2007, p. 110):

Uma das responsabilidades do auditor independente quando desenvolve auditoria de demonstrações contábeis é identificar e avaliar possíveis riscos de distorção que possam influenciar a veracidade dos dados informados nas respectivas demonstrações contábeis por ele auditadas. As falhas que, porventura, ocorrem no controle interno podem afetar diretamente os resultados apurados pela organização.

Vê-se com o dito acima que o auditor externo conhecido também por auditor independente é um profissional que analisa as demonstrações contábeis da

empresa segundo a lei e da o seu parecer sobre suas conformidades e não conformidades expondo também possíveis riscos, ele deve ser imparcial não podendo ter vínculos pessoais com os auditados.

Definição e importância do Controle Interno

O controle interno é de suma importância, pois o mesmo define-se em um plano de organização e procedimentos determinados pela entidade como forma de proteger seus bens e manter a confiabilidade de seus registros e demonstrações contábeis dando maior garantia que seus objetivos irão ser atingidos.

O controle interno é uma ferramenta que auxilia o auditor interno e serve de apoio que facilita o trabalho do auditor externo.

Diante disso visando a necessidade de um controle interno para atingir as metas da empresa garantindo seu futuro, segundo Ribeiro; Ribeiro (2007, p. 110):

O controle interno é o processo planejado, implementado e mantido pelos responsáveis da governança, administração e outros funcionários para fornecer segurança razoável quanto à realização dos objetivos da entidade no que se refere à confiabilidade dos relatórios financeiros, efetividade e eficiência das operações e conformidade com leis e regulamentos aplicáveis (item 4, da NBC TA 315, aprovada pela Resolução CFC n. 1212/2009).

No mesmo sentido Franco; Marra (1991, p. 207) atesta que:

O controle interno “compreende a organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e o grau de confiança de seus dados contábeis bem como promover a eficiência operacional da empresa. A Exposição de Normas de Auditoria nº. 29 (ENA, 29) estabelece que o controle interno de uma empresa se decompõe em dois grupos de controle: os de natureza contábil e os de natureza administrativa.

Sendo assim na visão dos autores acima o controle interno define-se em ser um processo, procedimentos e métodos que disponibilizam a empresa chances significativas de evitar erros e fraudes.

Ainda, Ribeiro; Ribeiro (2007, p. 111) explica que a deficiência de controle interno existe quando:

O controle é planejado, implementado ou operado de tal forma que não consegue prevenir, ou detectar e corrigir, tempestivamente, distorções nas demonstrações contábeis; ou falta um controle necessário para prevenir, ou detectar e corrigir, tempestivamente, distorções nas demonstrações contábeis.

Observa-se diante disto que o controle interno eficiente deve suprir as necessidades dos administradores no sentido de trazer segurança em seus processos e manter o controle e fidedignidade de seus registros evitando fraudes e corrigindo erros.

Conforme Cordeiro (2013, p.70) a importância do controle interno pode ser resumida considerando-se os seguintes fatores:

[...] quanto maior é a empresa, mais complexa é a sua organização estrutural. Para controlar as operações eficientemente, a administração necessita de relatórios e análises concisos, que reflitam a situação da companhia; um sistema de controle interno que funcione adequadamente constitui a melhor proteção, para a companhia, contra as fraquezas humanas. As rotinas de verificação e revisão são características de um bom controle interno, que reduzem a possibilidade de que erros ou tentativas fraudulentas permaneçam por muito tempo e permitem à administração possuir maior confiança na adequação dos dados.

“Os objetivos do controle interno são, entre outros, assegurar que as várias fases do processo decisório, o fluxo de informações, a implementação das decisões se revistam da necessária confiabilidade.” (CORDEIRO, 2013, p.71)

Diante da visão dos autores citados vê-se que o controle interno é importante porque ele protege a organização de erros humanos, isso se dá através de roteiros administrativos que visam assegurar que os processos internos estão sendo cumpridos com veracidade de dados.

Attie (2011) atesta que os princípios do controle interno são: responsabilidade, rotinas internas, acesso aos ativos, segregação de funções, confronto dos ativos com os registros e amarração do sistema custo benefício.

Com isso analisa-se que os princípios do controle interno permitem que as empresas tenham qualidade em seus processos visando que suas operações sejam realizadas de melhor forma.

Importância do controle Interno das empresas para auditoria

Toda empresa visa aumentar a rentabilidade de seus negócios, ao mesmo tempo para isso, se faz necessário um eficiente e eficaz controle interno disponibilizando a empresa segurança de que suas atividades estão em conformidade visando à continuidade e crescimento da mesma.

A auditoria é importante para o controle interno porque tem o papel de identificar ameaças, informando ainda irregularidades detectadas pela mesma, além

de avaliar essas ameaças aplica salvaguardas para eliminá-las ou reduzi-las significativamente.

Crepaldi (2013, p.259) afirma que:

A administração da empresa, com a expansão dos negócios, sentiu a necessidade de dar maior ênfase às normas ou procedimentos internos, devido ao fato de que o administrador, ou em alguns casos o proprietário da empresa, não poderia supervisionar pessoalmente todas as suas atividades. Entretanto, de nada valia a implantação desses procedimentos internos sem que houvesse um acompanhamento, no sentido de verificar se estes estavam sendo seguidos pelos empregados da empresa. Um sistema de controle interno adequado garante não só ao auditor independente obter maior credibilidade nas informações contidas nas demonstrações contábeis, como também auxilia a administração no aperfeiçoamento das suas operações em busca dos seus objetivos, aprimorando a eficiência dos processos produtivos com a redução de custos e melhoria na qualidade dos produtos e serviços, tornando-a cada vez mais competitiva no mercado. (RIBEIRO; RIBEIRO, 2007, p. 110)

Mediante ao que o autor exprime avalia-se que quanto o auditor externo quanto interno serão beneficiados se houver um controle interno de qualidade, pois esse controle serve de assessoria à administração e o auditor terá maior facilidade em produzir seu parecer se os controles forem eficientes pois menor será sua amostra.

Além disso, de nada vale o controle interno sem a confirmação de que o mesmo esteja seguindo em conformidade e fidedignidade por isso a auditoria é essencial nesse processo porque identifica se as atividades de controle interno estão livres de erros.

METODOLOGIA

A Metodologia adotada neste Artigo foi à pesquisa do tipo Bibliográfica.

Desta forma esse artigo apresenta conceitos relacionados ao tema da pesquisa, discutindo o que os autores afirmam sobre o tema.

Pesquisa

Segundo Cervo; Bervian (2002), pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas teóricos ou práticos com o emprego de processos científicos.

A pesquisa é parte de um problema e, com uso dos métodos busca uma solução.

Nota-se que pesquisa é o processo e a construção de um conhecimento novo, ou também desenvolver e ampliar um conhecimento já existente. A exploração de novas técnicas e criação de novas realidades.

Geralmente a pesquisa se inicia com algum problema e termina com a solução do mesmo.

Para Gil (1999, p.42), a pesquisa é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”.

Pesquisa Bibliográfica

Conforme Silva (2010) a pesquisa bibliográfica é um excelente meio de formação científica quando realizada independente ou como parte da pesquisa empírica. Já a descritiva, aborda os aspectos de descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o presente funcionamento.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Com isso observa-se que a pesquisa bibliográfica tem o objetivo de atestar o conhecimento do autor da pesquisa através de teorias já publicadas em livros ou artigos na internet. É através da pesquisa bibliográfica que se responde a problemática do artigo usando de suas informações já analisadas.

CONCLUSÃO

A auditoria é importante em todas as empresas e se faz necessária ao controle interno para que a organização atinja seus objetivos com excelência além de dar apoio aos auditores para avaliar a entidade.

Diante disso este artigo esforçou-se em apresentar a importância do controle interno das empresas para auditoria e concluiu que essa importância se dá por se tratar de uma ferramenta que irá apresentar o presente cenário da empresa e se

suas atividades estão em conformidade com a lei com o objetivo de auxiliar os gestores na ocorrência de possíveis irregularidades e de influencia-los a tomarem decisões para melhorar suas atividades e alcançar seus objetivos.

Ao apresentar a evolução da auditoria iniciou-se na Inglaterra com a necessidade da avaliação das demonstrações contábeis das organizações notou-se que a auditoria é muito importante se fazendo necessária há muito tempo tanto quanto a contabilidade.

Para entender mais sobre auditoria caracterizou-se os tipos de auditoria tendo por resultado a existência de dois tipos tais qual se definem em auditoria externa e interna sendo a auditoria interna voltada para a administração e a externa independente da mesma.

Nesse sentido a presente pesquisa apresentou conceitos e relevâncias da auditoria, do controle interno e do auditor mostrando que a melhoria dos processos da empresa, a proteção de seus bens, o aumento de sua rentabilidade e a garantia de resultados positivos futuros dependem de um controle interno de qualidade e para que se confirme a qualidade desse controle a auditoria se faz importante.

Vale ressaltar que esta pesquisa disponibiliza apoio para compreender melhor o tema em questão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 6ª Edição. São Paulo. Atlas, 2003.

ATTIE, William. **Auditoria**: Conceitos e aplicações. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CORDEIRO, Cláudio Marcelo Rodrigues. **Auditoria interna e operacional**: fundamentos, conceitos e aplicações práticas. Atlas, 09/2013. [Minha Biblioteca].

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: teoria e prática. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2013

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de Auditoria Contábil**. 3ª ed. Curitiba: Juruá, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**, 7ª edição. Atlas, 03/2010. [Minha Biblioteca].

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria**: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura, RIBEIRO, Juliana Moura. **Auditoria Fácil**, 1ª edição. Saraiva, 08/2007. [Minha Biblioteca].

RICARDINO, Álvaro. CARVALHO, L. Nelson. **Breve Retrospectiva do Desenvolvimento das Atividades de Auditoria no Brasil**, Revista de Contabilidade & Finanças – USP. São Paulo, n. 35, p. 22-34, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294063.pdf>. Acesso em: 18 de maio de 2017

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010